

SOU+



Facens

MARÇO 2012 - Nº 112 - ANO 10



INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Impresso Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

///CORREIOS///



Trabalho e Emprego



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Horizonte promissor

Na atualidade, esta é a melhor definição para o futuro profissional dos Engenheiros



03 Orquestra "Empresas em Concerto" atraiu grande público ao *campus*

10 Alunos da FACENS pleiteiam vaga no "Ciência sem Fronteiras"

11 Desde o início, o Jaguar firmou sua imagem de carro clássico

EDITORIAL

Mesmo diante das crises externas, o Brasil vem consolidando seu cenário de estabilidade e crescimento econômico. E para sustentar este crescimento, nunca o país precisou tanto de mão de obra qualificada. É isto que, cada vez mais, a FACENS vem se empenhando em oferecer. Nesta edição, tendo em vista o início dos dois novos cursos, focamos na análise do mercado de trabalho: afinal, qual é o perfil valorizado para esses profissionais e de que modo eles devem se preparar para se distinguir da concorrência? O assunto está em nossa reportagem de capa.

Outros assuntos, no entanto, também completam a variedade de temas, entre eles a preparação para a Semana da Engenharia, organizada anualmente pela Faculdade, as novidades acerca do cursinho pré-vestibular da FACENS e o programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo governo federal. Este número também traz informações sobre o Simulado FACENS e conta como foi o início das aulas aqui no campus Alexandre Beldi Netto, entre outros assuntos.

Além disso, começamos a apresentar, a partir de agora, os novos professores que passaram a integrar nosso gabaritado corpo docente.



Boa leitura! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

O tempo (e Felipe) não para



Desde criança, Felipe Hidalgo Ribeiro demonstrava curiosidade sobre o funcionamento das coisas. Desmontava e montava brinquedos, bicicletas, skates e também começou a consertar aparelhos quebrados. O pai, que trabalhou em indústrias mecânicas da região, costumava fazer algumas peças na garagem. Ele ajudava. Assim, a escolha pela carreira foi um processo natural. Aos 14 anos Felipe ingressou no SENAI e, no vestibular, não teve dúvidas: Engenharia Mecânica!

Os pais foram seus maiores incentivadores, desde o curso de Eletrotécnica, na ETEC Rubens de Faria e Souza, até a pós-graduação, em Engenharia de Produção, na Unesp de Sorocaba. “Minha esposa Michele Lucila Bueno Ribeiro, também é minha grande incentivadora e inspiração. Começamos a namorar quando eu estava no quarto ano da faculdade. Ela já é graduada em Química e hoje está na primeira turma de Engenharia Química da FACENS”, conta o ex-aluno.

Felipe só não escapou de uma dificuldade comum a quase todos seus colegas, a escassez

de tempo, pois além da graduação em tempo integral na FACENS, estagiou duas vezes por semana na ZF Sistemas de Direção, participou do projeto Fórmula-SAE, deu aulas de inglês no cursinho pré-vestibular da Faculdade e ainda estudou alemão!

Definindo prioridades

“Ou seja, meu maior aprendizado nesse período foi a administração do tempo”, conclui. “Aprendi que não é possível dominar todos os assuntos, porém, é muito importante saber onde pesquisá-los, buscando o conhecimento necessário para determinada tarefa ou projeto. Essa lição trago comigo até hoje”.

Atualmente, é Engenheiro de Assistência Técnica na Metso, onde coordena uma equipe de 15 Supervisores Técnicos envolvida em grandes projetos destinados a obras de construção e infraestrutura relevantes para a realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. Obras do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento, do governo federal) e construção de hidroelétricas estão entre os projetos. Para o futuro ele ainda programa um MBA, em 2013, a retomada do curso de alemão e, quem sabe, voltar a lecionar....

“Minha esposa Michele é minha grande incentivadora e inspiração”

Expediente Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Departamento de Marketing: André Barros Beldi; **Conselho editorial:** Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Letícia Soares S. Mome, Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Teco Barbero; **Jornalista responsável:** Eduardo Russo - MTB 26.198; **Redação:** Flávia Lawall e Rose Campos; **Projeto gráfico e coordenação:** atua agência S.A.; **Diagramação:** Elaine Navarro; **Atendimento:** Angélica Bittar; **Tiragem:** 7.500 exemplares.

Uma noite para guardar na memória



A apresentação da Orquestra “Empresas em Concerto” é de tanto sucesso que, pelo sétimo ano consecutivo, a atração faz parte das boas-vindas aos calouros, abrindo os portões da FACENS também para convidados. Além disso, houve novidades. A mais marcante, com certeza, foi a participação das crianças e adolescentes da Pastoral do Menor de Sorocaba. O grupo, que recebe educação musical na ONG (organização não governamental), recebeu no ano passado instrumentos musicais doados pela Faculdade, por meio de um dos projetos vencedores do ConSePS (Concurso de Seleção de Projetos Sociais).

A reunião entre músicos profissionais e aprendizes mirins resultou em um espetáculo vibrante, que mesclou música erudita e popular e empolgou o público. A música Asa Branca, obra-prima de Luiz Gonzaga, arrancou aplausos entusiasmados. Assim como a interpretação

da música-tema do Fantasma da Ópera, entre outras, feita pela musicista e cantora lírica Victória Real, integrante da orquestra.

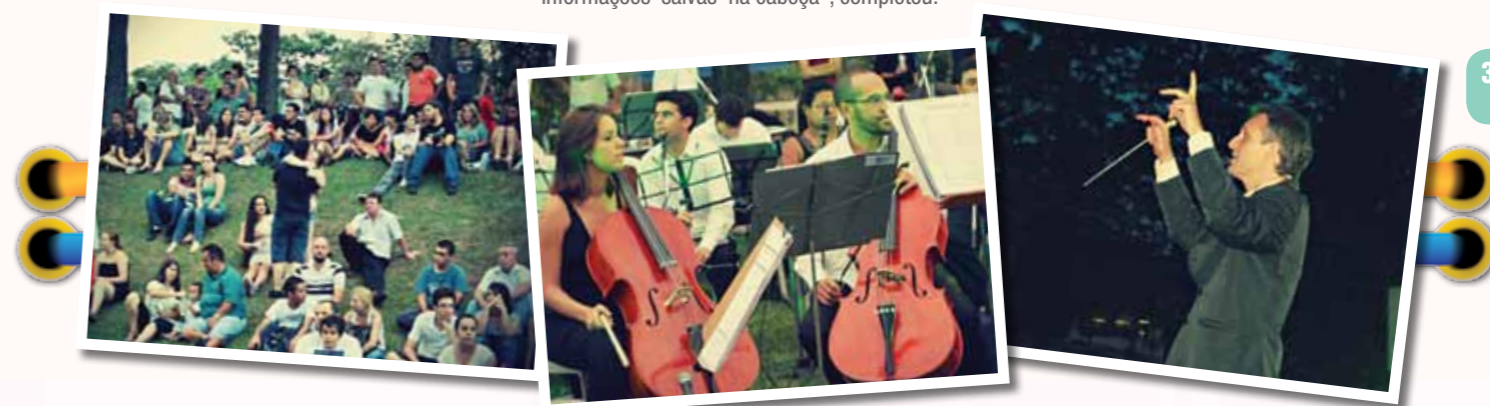
O regente Jonicler Real, que também é maestro da Orquestra Sinfônica de Sorocaba, conversou bastante com a plateia, fazendo comparações entre a dinâmica da orquestra e de uma sala de aula. Em sua fala ele destacou características como harmonia, cooperação e complementaridade, além de ressaltar a importância deste momento de transição na vida dos calouros.

“Achei muito bom! Foi uma experiência nova, pois eu nunca tinha escutado uma orquestra ao vivo”, disse Marcos Camargo Júnior, que levou sua noiva para assistir à apresentação. Ele também participou das aulas do Mês Zero e comemorava a oportunidade. “Deu para ter uma base muito boa e começar o ano com o pé direito e as informações ‘salvas’ na cabeça”, completou.

Veteranos também vieram

Mas não foi só calouro que prestigiou o evento. Luiz Marcelo Pereira Cruz e Aline Almeida Santos são alunos do 5º e 4º ano de Engenharia Civil e viram o espetáculo pela primeira vez. “Vim só para assistir, pois quando eu entrei na FACENS ainda não tinha apresentação da Orquestra. Gostei bastante da comparação do maestro entre a sala de aula e uma orquestra. Faz todo sentido”, opina Luiz. A analogia se aplica ainda ao ambiente corporativo. “Como na música, quem consegue trabalhar bem em equipe se destaca mais, e em consequência destaca a equipe também”, acredita Aline.

Após as apresentações, os calouros fizeram fila para receber as camisetas oferecidas pela FACENS. Foram arrecadados 385 Kg de alimentos e 143 livros, já destinados à Pastoral do Menor de Sorocaba.



Simulado Facens

As primeiras provas simuladas da FACENS já têm data marcada: serão nos dias 23 e 24 de abril. Além de poder avaliar seu conhecimento, os alunos participantes terão a inclusão dos créditos obtidos no segundo bimestre de aula. Anote essas datas na agenda e participe!

Enfim, as aulas

Segundo a organização, esta edição do Mês Zero foi marcada pela maior participação histórica em termos quantitativos e percentuais em relação ao total de alunos matriculados. A programação, que substitui o trote por conhecimento, reforçou a campanha “Trote nem por brincadeira” e incluiu, além das aulas, testes, palestras, apresentação de projetos acadêmicos e atividades desportivas (futsal society, basquete e vôlei).

“Foi relevante a adesão no evento principal de boas vindas, a apresentação da orquestra, em

que alunos, familiares, funcionários, além de professores, coordenadores e direção se confraternizaram em um evento cultural”, conta Alex Jbelle, coordenador do Mês Zero. Houve ainda, segundo ele, melhora significativa de

desempenho verificada no teste final, aplicado no último dia do Mês Zero, em relação ao teste inicial, realizado pelos alunos no primeiro dia de aula.

Agora é pra valer

Com o início efetivo das aulas (dia 13 de fevereiro para os calouros e 23 de fevereiro para os veteranos),

A presença às aulas e aos eventos foi mantida constante, com GRANDE EMPENHO DE TODOS, alunos e organizadores

Alex Jbelle, sobre o Mês Zero

os alunos interessaram-se em fazer parte dos Projetos FACENS, como o Fórmula SAE, Baja e Aerodesign. “Pode-se perceber também o nível intelectual muito bom dos alunos além de sua conduta educada e respeitosa”, revela satisfeito.



Alunos aderiram com interesse às aulas do Mês Zero mas também se divertiram na quadra

Eles chegaram para somar

A FACENS acaba de contratar novos professores para atender à demanda dos novos cursos e (muitos) novos alunos. Competentes, os novos educadores chegam com ânimo para completar o corpo docente da Faculdade. Conheça agora, e nas próximas edições, quem são eles:



Andreza Costa Scatigno:

Bacharel em Química e em Química Tecnológica pela Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Araraquara, Mestre em Biotecnologia pela Unesp, Doutora em Ciências (Bioquímica) pela USP (Universidade de São Paulo). Andreza vai lecionar Introdução à Engenharia Química. “Estou muito otimista quanto a lecionar na FACENS, uma Faculdade que tem por tradição formar Engenheiros comprometidos em aplicar da melhor forma o conhecimento adquirido. Espero encontrar alunos com sede de aprender, pois sou apaixonada por ensinar”, afirma.



Samuel Mendes Franco:

Mestre em Engenharia Mecânica pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), é também professor e pesquisador em Engenharia Mecânica. Samuel dará aulas de Metrologia, Desenho Mecânico e Tecnologia Mecânica. “Estou muito honrado pelo convite, minha expectativa em atuar nesta Faculdade é realizar um trabalho com muita dedicação e pesquisa. Espero encontrar os alunos ansiosos em busca do conhecimento, com muita vontade de aprender e resolver novos desafios”.



Valeska Soares Aguiar:

Química I, Engenharia Experimental, Química Geral e Química Experimental serão as matérias lecionadas pela professora que possui Bacharelado e Licenciatura em Química, pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e é Mestre nesta área pela mesma universidade. “A FACENS é uma faculdade muito conceituada. O que mais espero, em relação aos alunos, é poder contribuir de forma positiva com a carreira deles e que possamos ter cinco anos muito proveitosos para o estudo. E – por que não? – muito agradáveis e divertidos também”.



Ronaldo Junior dos Santos:

será o professor de Resistência dos Materiais III e IV. É formado em Engenharia Mecânica pela FACENS e Mestre em Ciência e Tecnologia de Materiais pela Unesp Sorocaba. “Para mim é um imenso prazer ter a oportunidade de fazer parte de um time de professores consagrados, como é o corpo docente da FACENS. Percebo que seus alunos são, acima de tudo, comprometidos e sabem o que querem. Neste contexto, tenho a oportunidade de lhes transmitir não só o que está no plano de ensino, mas também um pouco da minha experiência de vida, das dificuldades e triunfos que acumulo na vida profissional”.

Cursinho pré-vestibular, chance para quem quer vencer

Realizado em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, curso será totalmente gratuito, inclusive material didático

A parceria entre FACENS e a Prefeitura de Sorocaba, firmada pela primeira vez no segundo semestre do ano passado, deu tão certo que, desta vez, começa já neste início de ano letivo e com número de vagas ampliado. Podem pleitear vaga estudantes vindos de escolas públicas ou filantrópicas de Sorocaba, residentes na cidade, que estejam prestes a concluir ou tenham concluído o ensino médio.

O coordenador do cursinho Samuel Caliani informa que este ano haverá duas turmas, uma de manhã e outra à tarde, cada uma com 90 vagas. Prova da qualidade do curso tem sido as aprovações de número significativo desses alunos em vestibulares em cursos concorridos – entre eles Medicina – de faculdades e universidades públicas.

“A maior parte dos alunos acaba por cursar Engenharia na própria FACENS e percebemos que esses alunos muitas vezes se destacam em suas turmas durante o curso de graduação”, revela Samuel. “A importância de oferecer esta oportunidade para alunos que não podem pagar um cursinho particular é proporcionar-lhes igualdade de condições em provas como o Enem, por exemplo”, acrescenta o professor.

Fique ligado nos prazos

Inscrições: de 5 a 22/03 março, das 8h às 17h, na secretaria da FACENS
Prova: dia 25/03
Resultado: 27/03
Matriculada 1ª Lista: 28 e 29/03
Divulgação da 2ª Lista: 30/03
Matriculada 2ª Lista: 30 e 31/03 (sábado até 12h)

Mercado de trabalho superaquecido

Engenheiros de todas as áreas podem comemorar o bom momento da economia brasileira, que diminui bastante o risco de desemprego. Alunos dos novos cursos têm à frente futuro especialmente promissor

A Engenharia é hoje uma das áreas com o melhor cenário de trabalho para 2012. Em algumas especialidades, como Engenharia Química e Engenharia de Produção, campos de formação dos novos cursos da FACENS, as perspectivas são ainda mais positivas, por sua abrangência.

Engenheiro Químico é o profissional que elabora, executa e controla projetos de instalação e expansão de indústrias químicas. Este profissional participa de todas as etapas do processo de produção e transformação físico-química de substâncias em escala industrial. Pode atuar na indústria (petroquímica, química, farmacêutica, mineradora, de equipamentos etc.), em órgãos públicos, como prefeituras, órgãos reguladores e companhias de abastecimento hídrico, entre outros, além de poder trabalhar com ensino e pesquisa em universidades.

“Em Sorocaba a demanda para este profissional ainda é boa e está crescendo rápido, em virtude do aumento da industrialização, da população e da demanda pública”, avalia o professor Carlos Alberto Gasparetto, coordenador do curso de Engenharia Química. Segundo explica, na FACENS este curso foi concebido para focar em Processos Industriais e Automação de Processos Industriais.

O Brasil é líder mundial na produção de etanol e pioneiro no estudo do biocombustível. Com o crescimento da demanda já se prevê falta de profissionais.

“A Engenharia Química é das profissões que terão demanda cada vez maior no mercado, demanda essa liderada por questões de energia, materiais, saneamento, saúde (fármacos)... Tudo isso com exigências cada vez mais severas quanto às questões ambientais e de sustentabilidade”, afirma Gasparetto.

Especialista em tudo

Engenheiros de Produção são responsáveis por elaborar e executar projetos nesta área, preparando especificações, desenhos, definindo técnicas de execução, recursos necessários e outros requisitos que

possibilitem a construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparo de instalações e equipamentos de uma empresa. Segundo a Associação Brasileira de Engenharia de Produção, o campo de atuação deste profissional, a exemplo do que ocorre com a Engenharia Química, também é amplo e variado. Abrange a área de operações e processos de produção propriamente dita – que inclui projetos, operações e melhorias dos sistemas que criam e entregam os produtos primários da empresa –, mas também logística, pesquisa operacional, engenharia da qualidade, engenharia do produto, engenharia organizacional, engenharia econômica, engenharia do trabalho, engenharia da sustentabilidade, além do ensino acadêmico.

As universidades brasileiras formam 32 mil Engenheiros por ano, mas estima-se que seriam necessários 70 mil. Outra comparação é a proporção desses profissionais. Enquanto a França possui 15

engenheiros para cada mil habitantes e EUA e Japão, 25, no Brasil, são apenas seis.

Depois de formado, são importantes, além dos cursos de idioma, outros específicos da área escolhida. “Se estiver atuando em Engenharia Econômica, é útil fazer uma especialização em finanças”, diz o professor Laercio Avileis, coordenador do curso de Engenharia de Produção da FACENS.

Para todas as áreas de especialização, o salário mínimo de Engenharia costuma ser um atrativo, variando na atualidade entre seis salários mínimos (R\$ 3.732,00), para o turno de 6h, sete salários mínimos e meio (R\$ 4.665,00) para o turno de 7h, e nove salários mínimos (R\$ 5.598,00) para uma jornada de 8h diárias. Para aumentar as chances de uma boa colocação, os professores aconselham investir na formação. Além do curso de graduação, contam pontos o conhecimento em pelo menos uma língua estrangeira (preferencialmente inglês) e a dedicação a atividades extracurriculares, como grupos de projetos, competições estudantis, atividades sociais promovidas pela Faculdade, entre outros.

Engenharia Química:
É importante que o aluno esteja sempre atento às modificações que o mercado oferece, principalmente na área de biotecnologia, pois é este setor, ao lado do de petroquímica, um dos que mais crescem no país nesta área.

Engenharia de Produção:
O engenheiro de produção é o único profissional do mercado que consegue enxergar os problemas de forma global, não fragmentada. Conhece os diversos problemas industriais e as tecnologias necessárias para resolvê-los.

Incentivo para a pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) deve publicar agora em março edital para a oferta de 12 mil bolsas de iniciação científica do programa Pró-Engenharia destinadas a estudantes de graduação de Engenharia, alunos do ensino médio (iniciação científica júnior) e professores orientadores.

Serão investidos R\$ 24 milhões, o que permitirá dobrar o número de bolsas hoje disponíveis (6 mil). A iniciativa é feita em parceria com a mineradora Vale e deverá alcançar todo o país.

Os objetivos do governo são aumentar o interesse dos estudantes do ensino médio pelas engenharias, diminuir a evasão do curso nas universidades e melhorar a formação de futuros profissionais da área. A meta é aumentar o número de formados em 60% até 2014.

Fonte: INFO/Agência Brasil

TODOS PODEM APROVEITAR! Semana da Engenharia

Evento acontece desde 1.991 e é uma grande oportunidade para alunos e interessados se atualizarem com as novidades das áreas

Estudantes, ex-alunos, profissionais e a comunidade em geral estão convidados a participarem de mais uma edição da Semana de Engenharia FACENS. Como nas edições anteriores, o objetivo é por em pauta os mais recentes estudos e as mais inovadoras tecnologias das áreas de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica, Química, Produção e da Computação. O evento proporciona, ainda, um fórum de debate sobre as principais tendências nesses setores. Desde sua primeira edição, em 1.991, milhares de pessoas puderam participar de suas palestras e cursos.

Este ano a Semana de Engenharia acontece de 25 a 27 de abril, com atividades simultâneas no auditório e em várias salas de aula.

No ano passado, durante a 18ª edição, foram realizadas 34 palestras e foram apresentados seis cases de sucesso (TCC). Além disso, foram ministrados 17 minicursos nas áreas de Engenharia Elétrica, Mecânica, Mecatrônica, Computação e Civil. Nas palestras e cases foram oferecidas 3.100 vagas; enquanto para os cursos foram disponibilizadas 411 vagas.

Alguns temas confirmados para Semana da Engenharia 2012 são: **Tecnologia Embarcada; Six Sigma; Inovação; Games; Windows 8; RFID; Geração Y; Desenvolvimento de Pessoal; Telefonia Celular; Fibras Ópticas; Supervisão e Gestão em linhas de produção; Iluminação**

Aeroportuária; Telhado Verde; Licenciamento Ambiental; Piso de Concreto Protendido etc.

Algumas Empresas Confirmadas: Continental Automotive; Toyota; General Motors; Flextronics; FIT; CESAR; Emerson Process; Smyowl; WOOP; Thorus; KANTU; CPFL; Alcatel; Cooper; Aquarius; Tigre; Macaferri, entre outras.. Confira no site da FACENS a programação deste ano.



Uma vez FACENS, sempre FACENS

A professora conta ter tido a oportunidade de lecionar também para filhos de seus ex-alunos

Recém-formada em Química, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a jovem Izilda Maria Monte Mascaro já começava a fincar raízes aqui na cidade e a se apaixonar, cada vez mais, pela disciplina que ministrava. Era 1980 e ela acabara de iniciar carreira como professora na Faculdade de Engenharia de Sorocaba, quando, na época, eram oferecidos apenas os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica e ela ensinava, nos laboratórios de química, a alunos de ambos os cursos. Lecionou até 1985 e, após um hiato de 11 anos, retornou à Faculdade, em 1996, onde esta até hoje.

Atualmente a prof. Izilda está à frente das disciplinas de Química Geral, Química Experimental e Química Tecnológica e Ambiental para os cursos de Civil e Computação. “Gosto muito do que faço. Sou uma professora dedicada e vejo cada aluna e aluno que passa pelas minhas aulas como futuros profissionais neste crescente mercado. Sempre tenho retorno deles sobre o quanto a FACENS contribui de forma positiva para sua formação, e esse tipo de satisfação não tem preço”, relata animada.

Cada vez melhor

Os anos se passaram e, em sua opinião, a Faculdade só evoluiu. O campus está mais bonito, arborizado e a comunidade ganhou em diversidade com a chegada dos novos cursos trazendo mais alunos, profissionais e professores. “Conseguimos manter ao longo da existência da FACENS sua marca registrada, que é o orgulho e o amor que todos os envolvidos sentem pela instituição”, destaca.

A professora conta que admira o trabalho desenvolvido tanto por funcionários como pelos alunos. “Gostaria de mencionar que é uma satisfação muito grande acompanhar o esforço de estudantes que ingressam na faculdade por meio do Prouni ou de bolsas de estudos”. Vindos de uma realidade dura, muitas vezes trabalhando durante o período diurno e estudando à noite, eles se desdobram para acompanhar o curso e, ano após ano, vão acumulando vitórias. “São histórias como essas que fazem a diferença em nossa faculdade”, completa a professora.

ABCP realiza curso na FACENS

O treinamento, oferecido no campus, objetivou a multiplicação de melhores práticas para a execução de pavimentos intertravados

A **Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)** realizou no dia 16 de fevereiro, na FACENS, a 1ª edição do treinamento para multiplicação de melhores práticas para execução de pavimentos intertravados, para profissionais do setor produtivo. O curso foi aberto a fabricantes de Sorocaba e região e contou com a participação de profissionais e alunos da Faculdade, como agentes multiplicadores das melhores práticas.

“A execução correta e o uso de produtos de qualidade, normalizados, são fatores-chave de uma obra competitiva e de qualidade”, destacou Ricardo Moschetti, gerente regional da ABCP em São Paulo. Durante o evento, Moschetti apresentou os projetos “Comunidade da Construção”, um programa de integração da cadeia produtiva que reúne construtores, projetistas e fornecedores, e o “Soluções para Cidades”, voltado a gestores públicos.

Mais informações:
comunidadeconstrucao.com.br e
solucoesparacidades.com.br

Muito do desenvolvimento científico atual tem base nas tecnologias de novos materiais, onde a química tem papel preponderante

Você ouviu falar em **Ciência sem Fronteiras?**

Ciência sem Fronteiras é um programa de responsabilidade do governo federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Assim, serão distribuídas até 75 mil bolsas de estudo, durante o período de quatro anos, com o propósito de promover o intercâmbio internacional para alunos de graduação e pós-graduação. A meta é ajudar esses estudantes a travar contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Outro objetivo é atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Graduação sanduíche

Está previsto investimento superior a R\$ 3,2 bilhões até 2015. Para a chamada “graduação sanduíche” (que prevê uma parte do curso de graduação feita em um país estrangeiro), as bolsas oferecidas terão duração de seis a 12 meses, podendo estender-se até 15 meses para a inclusão de curso de idioma. As Engenharias estão entre as áreas prioritárias do Programa e pelo menos dois alunos da

FACENS já entraram no processo, pleiteando vagas: Rafael Isquierdo, do 5º semestre de Engenharia da Computação, e Suellen Regina da Silveira, do 5º semestre de Engenharia Elétrica. Rafael escolheu os EUA, por ser um dos países mais avançados na sua área, de Computação, e a fim de valorizar seu currículo. Suellen levou em conta, além disso, o seu domínio da língua inglesa.

Podem se candidatar à bolsa estudantes brasileiros ou naturalizados, regularmente matriculados em instituição de ensino superior no Brasil em cursos relacionados às áreas de prioridade do Programa. Outros requisitos são: a obtenção de no mínimo 600 pontos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), bom desempenho

acadêmico e ter concluído entre 40% e 80% do currículo previsto para a graduação. Vencedores de prêmios em olimpíadas científicas e bolsistas de iniciação científica do CNPq, PIBDI ou Capes terão preferência no processo. Os estudantes selecionados receberão, além do valor mensal da bolsa, auxílio-instalação, passagens aéreas e seguro saúde.

Informações pelo site cienciasemfronteiras.gov.br ou 0800 616161.



Galeria de Carros Antigos

Nobre e discreto



O **Jaguar** é um dos nomes legendários da indústria automobilística. A empresa foi fundada em 1922, por William Lyons e William Walmsley, inicialmente denominada Swallow Sidecar Company. Por isso seus primeiros carros eram chamados SS Cars. O nome Jaguar só apareceu em um modelo lançado às vésperas do Salão do Automóvel de Londres de 1935. Foi também o ano em que William Heynes entrou para a companhia, no posto de Engenheiro chefe. Após o término da Segunda Guerra, a marca e todos os modelos adotaram o nome Jaguar, para evitar a conotação negativa que a sigla SS havia assumido.

A origem do Jaguar Mark IV está em um projeto iniciado em 1935, vendido na época como SS Jaguar 1 ½ Litre, 2 ½ e 3 ½. Esta série foi

novamente oferecida, sob a nova nomenclatura, a partir de 1946 e até 1949. A mudança no pós-guerra, no entanto, não se limitou ao nome, uma vez que o período foi marcado por uma grande evolução no design dos carros da marca, fixando sua identidade, cada vez mais atraída ao luxo e à sofisticação.

Além do charme representado pela versão conversível, com parte superior de três posições, o motor mais robusto, de 3 ½ litros, acrescentou potência e podia chegar à velocidade máxima de 146 km/h. Extremamente raro na atualidade, o MK IV foi desde seu lançamento um veículo bastante desejado e admirado. É um dos poucos modelos pós-guerra considerados *Full Classic* pelo Clube de Carros Clássicos

da América. Além de suas linhas elegantes, seu interior inclui detalhes de alta qualidade, como o tradicional painel britânico de madeira com mostradores de fácil leitura. Foram construídas 4.420 unidades do modelo de 3 ½ litros.

Uma curiosidade: a publicação de vários livros específicos sobre os carros da marca denota seu prestígio. O título *The Big Jaguars – 3 ½ Litre to 420G* (Crowood Press), escrito por Graham Robson, traz informações detalhadas sobre o modelo.

Na atualidade a Jaguar, unida à marca Land Rover, integra a companhia Tata Motors, do Grupo Tata. Apesar desta *holding* ter origem indiana, a produção dos veículos Jaguar continua sediada na Grã Bretanha. A fabricante foi listada pela revista norte-americana *NewsWeek* como uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo.



Há quase 80 anos a Jaguar produz veículos que representam o melhor em inovação técnica, design avançado e êxito desportivo. Na foto o modelo de 1948 que, além dos atributos comuns à marca, é conversível

FICHA TÉCNICA

Modelo: Jaguar MK IV conversível;
País de origem: Inglaterra;
Ano: 1948;
Motor: 3,5 L;
Combustível: gasolina;
Transmissão: ??;
Peso: 1.665 kg;
Velocidade máxima: 146 km/h.

Fontes: Wikipedia, www.antyqua.com.br e www.carandclassic.co.uk

Desafios do Professor Adalberto

Desafio

Uma pessoa comprou 17 lápis pretos e vermelhos por setenta e dois centavos. Ela pagou 1 centavo a mais por cada lápis vermelho. Quantos lápis de cada cor ela comprou e qual o preço de cada tipo de lápis?

Resposta: envie sua solução para soumaisfacens@facens.br

Solução do desafio anterior:

Uma garrafa de vinho custa R\$ 10,00. O vinho custa R\$ 9,00 a mais que a garrafa. Quanto custa o vinho?

Resposta:

Muita gente se atrapalha, mas a álgebra salva todo mundo.

vinho + garrafa = 10 > vinho = garrafa + 9 > garrafa + 9 + garrafa = 10 > 2 garrafas + 9 = 10 > 2 garrafas = 10 - 9 > 2 garrafas = 1 > 1 garrafa = 0,5

Portanto, a garrafa custa R\$ 0,50 e o vinho custa R\$ 9,50

Roberto Menna



Professor Adalberto Nascimento é Engenheiro Civil e pós-graduado em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP. Foi professor titular e chefe do Departamento de Engenharia Civil na FACENS. É autor de vários livros, entre eles *Dos nove e outras matemáticas* e *Histórias da Matemática para curiosos*. Criador do site: www.testonline.com.br.

Eu assisto à TV FACENS

No mês passado temas ligados à responsabilidade socioambiental foram destaque nos programas TV FACENS. No primeiro, toda a edição foi dedicada à busca de soluções ambientais já praticadas em Sorocaba. As reportagens mostraram que saídas ambientalmente viáveis, como a reciclagem de pneus, o reaproveitamento correto do lixo eletrônico, o tratamento de esgoto e até o megaplantio são ações que se completam e contribuem para a melhoria da qualidade de vida. O programa seguinte levou ao ar, entre outros assuntos, uma reportagem sobre a Associação dos Fissurados Labiopalatais de Sorocaba e, ainda, informações a respeito de como cada um pode contribuir com o trabalho de organizações não governamentais. Os programas estão disponíveis no site www.tvfacens.com.br.



12



Empreendedorismo/Endeavor

Você pretende ser empreendedor para realizar um grande sonho? Então esqueça e se organize para começar de outra forma. “Empreendedor não deve ter sonho, tem que ter meta.” A constatação – que também serve de conselho – vem de ninguém menos que o empresário Abílio Diniz, presidente do conselho de administração do Grupo Pão de Açúcar, maior varejista do país. O conhecimento que este grande empresário brasileiro compartilhou no evento CEO Summit 2011 você pode conferir em vídeo no site da Endeavor. Esta é apenas uma das valiosas contribuições que podem ser acessadas no site da Instituição Endeavor Brasil: www.endeavor.org.br.

O CEO Summit, realizado desde 2003, tem o objetivo de discutir os desafios e as melhores práticas de gestão de empresas com alto potencial de crescimento e na edição passada reuniu também nomes como Roberto Setubal (Itaú Unibanco), Luiz Seabra (Natura), Roberto Civita (Grupo Abril) e Romero Rodrigues (BuscaPé).

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermirio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL

